

EDITORIAL

A MULTIDIMENSIONALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE: DESAFIOS E INOVAÇÕES NA PRÁTICA PROFISSIONAL E NAS POLÍTICAS PÚBLICAS

A complexa teia que constitui o campo da saúde é tecida por fios de diversas naturezas, que se entrelaçam para formar o panorama do bem-estar individual e coletivo. A cada edição, a Revista Saúde e Desenvolvimento da Uninter se propõe a explorar algumas dessas tramas, oferecendo a seus leitores um mosaico de pesquisas que, em conjunto, refletem a natureza multifacetada e dinâmica do setor. A diversidade dos artigos que compõem este número revela não apenas a complexidade dos desafios enfrentados no setor de saúde, mas também a riqueza de olhares e práticas que se complementam em direção a uma visão mais ampla e humanizada do cuidado.

Esta edição não foge a essa regra, reunindo estudos que, à primeira vista, podem parecer díspares, mas que convergem para um ponto central: a multidimensionalidade do cuidado e os constantes desafios e inovações que emergem tanto na prática profissional cotidiana quanto na esfera das políticas públicas.

Estamos em um momento de transições e sobreposições epidemiológicas. Se, por um lado, a pandemia de COVID-19 reconfigurou prioridades, por outro, desafios persistentes continuam a exigir nossa atenção. Doenças infecciosas como o HIV/AIDS seguem como um problema de saúde pública relevante, demandando vigilância contínua e estratégias assertivas. A análise de contextos específicos, como a realidade de municípios do interior do país, revela as barreiras de acesso e as vulnerabilidades sociais que requerem a adaptação das políticas públicas às singularidades regionais.

Paralelamente, enfrentamos a ameaça constante das arboviroses, cujo controle é desafiado pela resistência vetorial. Nesse cenário, a busca por soluções inovadoras que se voltam para o potencial da nossa biodiversidade, como a investigação de compostos botânicos com atividade inseticida, representa uma alternativa promissora e alinhada às novas diretrizes de manejo integrado de vetores.

O cuidado, em sua essência, é relacional e se materializa na linha de frente dos serviços de saúde. A excelência técnica é essencial no cuidado de enfermagem, especialmente em emergências. A educação continuada, incluindo simulações realísticas e treinamentos regulares, garante uma assistência segura e aumenta o conhecimento e a confiança dos profissionais diante de cenários complexos.

A saúde se constrói, decisivamente, nos espaços coletivos e nas práticas do dia a dia. As escolas e os centros de educação infantil são ambientes estratégicos para a formação de hábitos

e, nesse contexto, a segurança alimentar é um pilar. A avaliação do conhecimento dos manipuladores de alimentos sobre as boas práticas de fabricação serve como um termômetro da qualidade, destacando que, apesar de um conhecimento muitas vezes adequado, a aplicação prática ainda apresenta falhas, indicando a necessidade de capacitações mais efetivas. Paralelamente, adentramos uma nova dimensão da saúde infantil, marcada pela imersão nas tecnologias digitais. A reflexão sobre como o tempo de tela impacta o desenvolvimento neurocognitivo e a saúde mental das crianças é uma pauta urgente. É imperativo que pais, educadores e profissionais de saúde atuem para mediar essa relação, promovendo um uso consciente, pois evidências apontam associações entre o uso excessivo e problemas de saúde mental e comportamentais.

Finalmente, nenhuma dessas dimensões do cuidado pode ser plenamente desenvolvida sem uma estrutura de gestão pública eficiente e transparente. A discussão sobre a instauração da tomada de contas especial na administração pública nos transporta para os bastidores da governança em saúde. A correta aplicação dos recursos, a fiscalização e a responsabilização são mecanismos essenciais para garantir que as políticas se traduzam em serviços de qualidade. A integridade na gestão é o alicerce que sustenta o Sistema Único de Saúde (SUS), e a otimização dos processos de controle e a transparência são, portanto, condições *sine qua non* para o seu fortalecimento.

Convidamos os leitores a percorrer as páginas desta edição e a mergulhar em uma jornada por múltiplas paisagens do conhecimento em saúde. Do gesto técnico à beira do leito à formulação de uma política pública, da sabedoria ancestral sobre plantas medicinais à inovação biotecnológica, cada artigo aqui presente é uma peça que compõe este mosaico e contribui para a compreensão de que o cuidado em saúde é um fenômeno multidimensional, que exige um olhar amplo, interdisciplinar e inovador. Que a leitura dos trabalhos aqui apresentados inspire novas reflexões e impulse práticas que fortaleçam um sistema de saúde mais resiliente, equitativo e humano.

Dr. Cristiano Caveião

Enfermeiro

Administrador

Doutor em Enfermagem

Diretor Acadêmico da Escola Superior de Saúde Única
do Centro Universitário Internacional - Uninter